

Fatores motivacionais de participação dos jovens no Projeto Esporte à Meia-Noite

Alessandra Lima Vasconcelo*
Roberto Nóbrega**

**Curso de Educação Física – Universidade Católica de Brasília – UCB
Taguatinga (2008).**

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo abordar alguns fatores que motivaram os jovens a participarem do Projeto Esporte à Meia-Noite. A metodologia utilizada foi um questionário composto de 07 perguntas, foi aplicado no dia 01 de abril de 2008, no Caic Anísio Teixeira, localizado na EQNO 10/12 Área Especial Setor O – Ceilândia – DF. A amostra foi composta de 30 jovens, com idade entre 12 e 24 anos, participantes do projeto, a faixa etária predominante é entre 15 e 17 anos, do sexo masculino, participam do programa menos de 06 meses, à maioria dos alunos que participam do projeto não estão estudando e maior parte tem o ensino fundamental incompleto. Concluí-se que o fator Localização do projeto, Horário das atividades, Atividades desenvolvidas, Metodologia do professor, Segurança e Sair da rua influenciaram muito a participação dos jovens no projeto. E o fator Lanche, Volta para casa, Obrigação e Violência doméstica não influenciaram os jovens a ingressarem no Projeto Esporte à Meia-Noite.

Palavras-chave: Esporte. Motivação. Jovens.

* Aluna do Curso de Educação Física da Universidade Católica de Brasília – UCB

** Professor Dr. do Curso de Educação da Universidade Católica de Brasília - UCB

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Brasil está em 3º lugar no ranking de homicídios de pessoas entre a faixa etária de 15 a 24 anos, perdendo somente para Colômbia e Venezuela. E no Distrito Federal essa realidade não é diferente, pelo menos 4.800 jovens entre 15 e 24 anos de idade das cidades satélites de Planaltina, Ceilândia e Samambaia participam de algum grupo de jovens, conhecidos como gangue ou galera e dentre esses jovens 40% dos participantes são do sexo feminino, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública. (SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF, 2008).

Ainda de acordo com a Secretaria (2008), O Projeto Esporte à Meia-Noite tem como objetivo combater a criminalidade de jovens através do desenvolvimento de ações esportivas, por meio de qualificação profissional e do lazer, como também criar diversos setores de atuação, todos voltados para o atendimento de jovens de baixa renda, promovendo ações e aumento dos recursos disponíveis, por falta de uma política pública sócio-educativa destinada à cidadania e inclusão social de crianças e adolescentes.

Ainda conforme a Secretaria (2008), a criação do Projeto Esporte à Meia-Noite foi devido ao crescimento da violência nas grandes cidades brasileiras e ao aumento da população, mas também por falta de uma política pública sócio-educativa destinada à cidadania e inclusão social de crianças e adolescentes. No intuito de encontrar um caminho para a questão da criminalidade juvenil, o Governo do Distrito Federal adotou uma nova política de segurança, inserida no Programa Segurança em Ação, promovendo a integração entre os órgãos que fazem parte da segurança pública e a sociedade.

Este projeto foi criado por meio do Decreto nº. 20.610 de 20 de setembro de 1999. Vinculado ao programa Segurança sem Tolerância, é destinado a desenvolver atividades esportivas, culturais e educativas para adolescentes, com o objetivo de diminuir a criminalidade juvenil. (SILEG, 1999).

Diante das ações sócio-educativas que o projeto oferece, a motivação pode ser considerada um fator importante para que seus objetivos sejam alcançados. De acordo com Cratty (1994 apud Malavasi e Both, 2005), motivação é uma força interna, um impulso ou a intenção que o indivíduo tem para agir de determinada forma.

Para Siqueira (2004), motivação é o resultado que um indivíduo obtém quando busca a satisfação das suas necessidades naturais, esse fato estimula o ser humano a agir e esforçar-se para alcançar seus objetivos.

Segundo Miranda (2008), existe 02 tipos de motivação a intrínseca que é a motivação pessoal, caracterizada pela força que está no interior do indivíduo, e que o leva a se empenhar por vontade própria para realizar algo. A extrínseca é caracterizada por fatores externos como a motivação ambiental ou consciente e está associada como, por exemplo, ao recebimento de troféus e elogios.

Segundo Luppi (2007), existem três fatores que ajudam na motivação de um indivíduo como a vontade de mudar, o incentivo e a rejeição. O primeiro está relacionado à motivação interna de liberar uma energia armazenada. O incentivo depende do ambiente de trabalho, tipos de recompensa, reconhecimento dentre outros. A rejeição está relacionada ao desejo de ser reconhecido. Para a autora a

motivação é um estado interno que faz com que desperte em um indivíduo comportamentos que possam suprir tal necessidade.

Para Vernon (1973), o ser humano sente-se obrigado e induzido a comportar-se de maneira que possa conseguir alcançar seus objetivos. Esses impulsos e vontades estão associados à motivação. As variações de comportamento ocorrem sob dois pontos de vista. O primeiro é o comportamento que uma pessoa tem que ter mesmo contra a sua vontade, o que acontece subitamente por manifestações de estímulos como, por exemplo, uma situação de perigo. O segundo é uma situação contrária, onde a pessoa tem total consciência de suas ações. O comportamento motivado surge na criança ou no adulto imaturo e primário, e depois aparece sem que tenha ocorrido um grau de maturidade.

Dentro deste contexto, o estudo tem, portanto, o objetivo de mostrar alguns fatores que motivaram esses jovens a ingressarem no Projeto Esporte à Meia-noite.

MATERIAIS E MÉTODOS

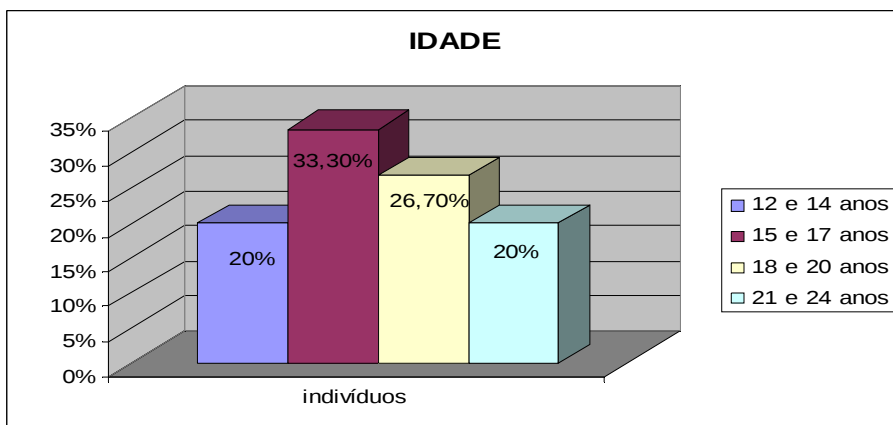
Para a composição da amostra foram selecionados 30 jovens, sendo 24 homens e 06 mulheres, entre 12 e 24 anos, participantes do Projeto Esporte à Meia-Noite, localizado no Caic Anísio Teixeira, na EQNO 10/12 Área Especial Setor O – Ceilândia – DF.

O instrumento de pesquisa foi um questionário, conforme modelo anexo, composto por 07 perguntas, onde o objetivo foi avaliar os fatores motivacionais de participação dos jovens no Projeto Esporte à Meia-Noite.

RESULTADOS:

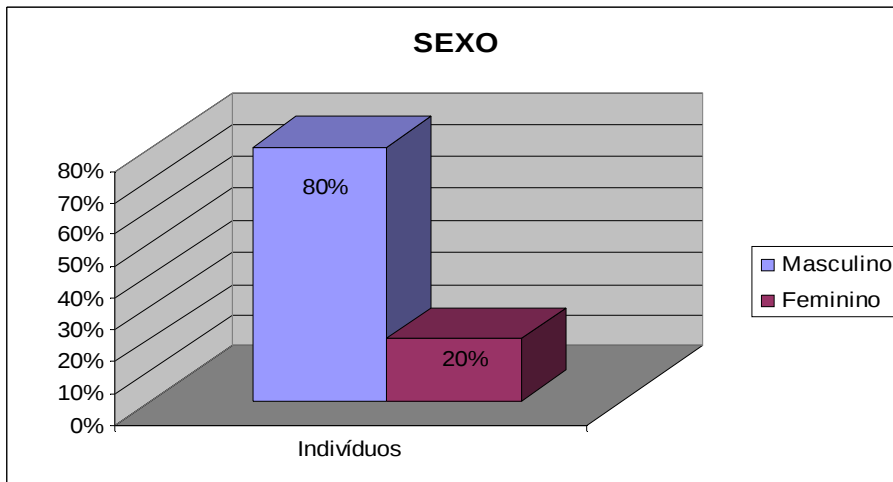
O gráfico 1 demonstra a faixa etária dos jovens que participam do Projeto Esporte à Meia-Noite.

Gráfico 1: Faixa etária



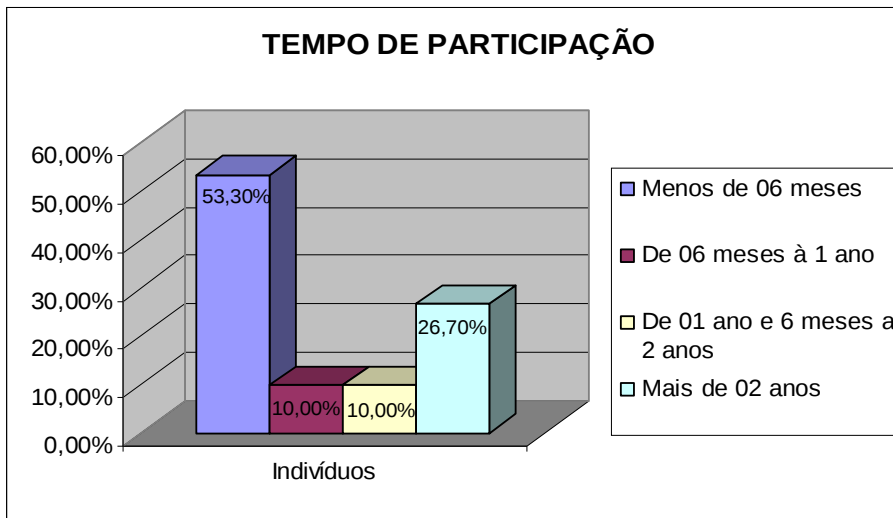
O gráfico 2 demonstra a quantidade de jovens do sexo masculino e feminino que estão participando do projeto.

Gráfico 2: Sexo



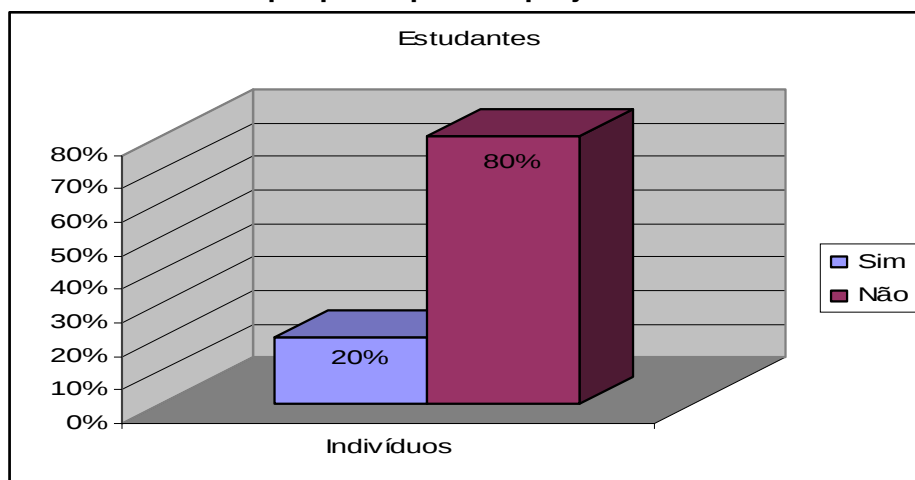
O gráfico 3 demonstra o tempo em que os jovens estão participando do Projeto Esporte à Meia-Noite.

Gráfico 3: Tempo de Participação



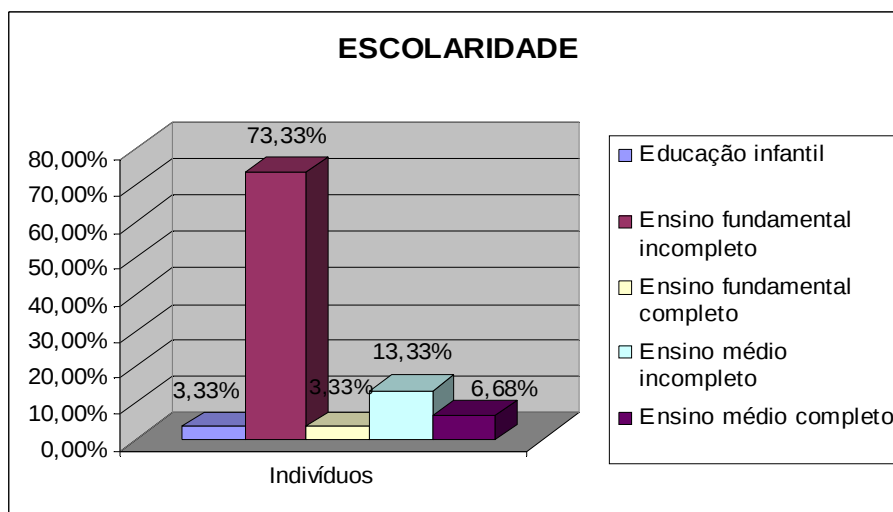
O gráfico 4 demonstra a quantidade de jovens que participam do projeto e estão estudando.

Gráfico 4: Jovens que participam do projeto e estão estudando



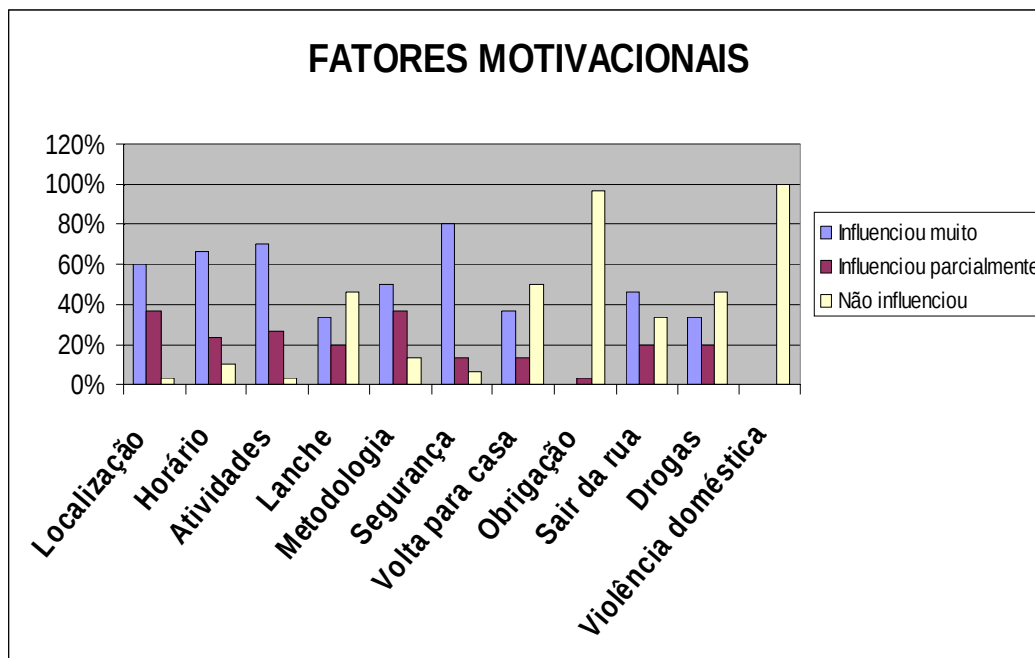
O gráfico 5 demonstra o grau de escolaridade dos participantes do Projeto Esporte à Meia-Noite.

Gráfico 5: Grau de escolaridade



O gráfico 6 demonstra os fatores que motivam os jovens a ingressarem no projeto.

Gráfico 6: Fatores motivacionais



DISCUSSÃO

Algumas informações são fundamentais para analisar a participação dos jovens no Projeto Esporte à Meia-Noite. Percebe-se analisando o gráfico 01 que a maioria dos jovens está na faixa etária entre 15 e 17 anos, e de acordo com dados da (SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF, 2008), os jovens nessa faixa etária, das cidades satélites de Planaltina, Ceilândia e Samambaia estão envolvidos em grupos ou gangues. O gráfico 02 mostra que a maioria dos jovens que participam do projeto é do sexo masculino, em contra partida a (SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF, 2008), diz que 40% dos jovens que estão envolvidos em gangues ou galera é do sexo feminino. O gráfico 03 mostra o tempo em que os jovens estão no projeto, percebe-se que ocorre uma rotatividade dos participantes, prevalecendo o período de menos de 06 meses de participação. O gráfico 04 mostra a quantidade de jovens que estão estudando e somente 20% dos participantes estão inseridos na escola. O gráfico 05 mostra o grau de escolaridade dos jovens que estão no projeto e 73,33% têm apenas o ensino fundamental incompleto. O Gráfico 06 avaliou alguns fatores que motivam os jovens a ingressarem no projeto. O fator localização teve muita influência para o ingresso dos participantes, favorecendo a locomoção, por ser próximo à sua residência ou escola. O horário influenciou muito, deixando-os com o restante do dia livres para estudar, ou praticar outras atividades. As atividades desenvolvidas influenciam muito os

jovens, eles podem praticar diversas modalidades ou jogos como futebol, basquete, tênis de mesa, dentre outras. O fator Lanche não os influenciou a ingressarem no projeto. A metodologia do professor teve muita influência facilitando o aprendizado e a compreensão dos participantes, mas em contra partida (ALVES, 2007) diz que há um desinteresse pela educação física e que esse fato não é recente, é algo que já vem de muito tempo e foi construído durante o processo escolar, e que diversos fatores contribuem para o desinteresse do aluno como a metodologia, os conteúdos e a relação professor e aluno. O fator segurança influenciou muito os jovens a ingressarem nesse projeto, eles sentem-se seguros pela presença constante de policias militares no local, conforme (ALVES, 2008) em uma sociedade que tem democracia, a segurança pública tem a função de garantir a proteção dos direitos individuais assegurando o pleno exercício da cidadania, e as forças de segurança buscam a cada dia aprimorar os níveis para alcançar a expectativa da sociedade. Já o fator volta para casa não teve muita influência para os jovens participarem do projeto. A obrigação não influenciou a participação, percebendo que os jovens participam do projeto por gostarem, sentem-se seguros como o fator acima citado, jamais por uma obrigação. O sair das ruas influenciou muito os jovens a ingressarem no projeto evitando as amizades erradas, e de acordo com (WERTHEIN, 2000) os brasileiros não suportam mais tanta violência nas ruas, às pessoas estão indignadas com o crescimento de homicídios principalmente entre os jovens, e em pesquisa feita pela a UNESCO o índice mais relevante está na faixa etária de 15 a 24 anos. O fator drogas teve muita influência para os jovens aderirem ao projeto, os mesmos podem afastar-se de usuários, evitando assim problemas no futuro, e de acordo com (CARVALHO & COTRIM, 1992) o uso de substância psicotrópicas por jovens está associado à falta do que fazer e as atividades extracurriculares são instrumentos importantes no sentido de afastar esses jovens do contato com usuários e com as drogas propriamente dita. Percebe-se pelo gráfico 06 que a violência doméstica não teve nenhuma influência para os jovens ingressarem no projeto, mas em contra partida (ROQUE & FERRIANI, 2002) diz que a violência doméstica é uma das diversas formas de expressar a violência contra os adolescentes, tendo sua raiz no histórico familiar, social, cultura e político e não pode ser compreendida somente como uma questão de conflitos entre pais e filhos.

CONCLUSÃO

Conclui-se com a essa pesquisa que o fator Localização do projeto, Horário das atividades, Atividades desenvolvidas, Metodologia do professor, Segurança e Sair da rua influenciaram muito a participação dos jovens no projeto. E o fator Lanche, Volta para casa, Obrigação e Violência doméstica não influenciou os jovens a ingressarem no Projeto Esporte à Meia-Noite.

REFERÊNCIAS

- ALVES, de Lima Jairo. **Conceito de segurança pública**. Disponível em: <<http://www.pt.shvoog.com/humanities>> Acesso em: 12 de maio 2008.
- ALVES, Carvalho Janaína. **O desinteresse pela educação física escolar**. Disponível em: <<http://www.unesporte.org.br/forum2007/apresentacao.html>> Acesso em: 13 de maio 2008.
- CARVALHO, Aparecida Vera ; COTRIM, Carlini Beatriz. Atividades extracurriculares e prevenção ao abuso de drogas: uma questão polêmica. **Revista de Saúde Pública**. v. 26, n 3. São Paulo, jun. 1992. Disponível em: <<http://www.epidemioufpel.org.br/proesf/Anaclaudia/Carvalho.pdf>> Acesso em: 14 de maio 2008.
- LUPPI, Lierge. **Responsabilidade social x motivação**. ed. 52, ano 5. Disponível em: <http://www.responsabilidadesocial.com/article/article_view.php?id=553> Acesso em: 28 mar. 2008.
- MALAVASI, de M. Letícia. ; BOTH, Jorge. **Motivação**: uma breve revisão de conceitos e aplicações. Disponível em: <<http://efdeportes.com/efd89/motivac.htm>> Acesso em: 23 de mar. 2008.
- MIRANDA, Renato. **Psicologia do esporte**. Disponível em: <<http://www1.uol.com.br/vyaestelar/motivacao.htm>> Acesso em: 21 de mar. 2008.
- SIQUEIRA, de C. Armando. **A motivação na gestão da qualidade total**. Disponível em: <http://www.psicologia.com.pt/artigos/ver_opiniao.php?codigo=AOP0019&area=d3> Acesso em: 24 de mar. 2008.
- ROQUE, M. de S. Teixeira Eliana. ; FERRIANI, das Graças C. Maria. Desvendando a violência contra crianças e adolescentes sob a ótica dos operadores do direito na comarca de Jardinópolis – SP. **Revista Latino-am Enfermagem**. v. 10, n.3. Ano 2005. Ribeirão Preto, maio/jun. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n3/13343.pdf>> Acesso em: 14 de maio 2008.
- SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF. **Projeto esporte à meia-noite**. Disponível em: <http://www.ssp.df.gov.b/005/00502001.asp?ttCD_CHAVE=9014> Acesso em: 22 de mar. 2008.
- SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO DF. **Decreto 20.610 de 20 de setembro de 1999**. Disponível em: <<http://www.sileq.sga.df.gov.br/sileq/default.asp?arquivo=http%3A/sileq.sga.df.gov.br/sileq/legislacao/distrital/Decretos/Decretos%25201999/index31.html>> Acesso em: 25 de março. 2008.
- VERNON, M. D. **Motivação humana**: A força interna que emerge, regula e sustenta todas as nossas ações. Petrópolis: Vozes, 1973. 303p.
- WERTHEIN, Jorge. **Um basta à violência**. Disponível em: <<http://www.unesco.org.br/noticias/opiniao/artigos>> Acesso em: 13 de maio 2008.